



INSTITUTO ARVUT

A Conexão entre a Páscoa, Matza e Maror

Artigo No. 14, 1987

Está escrito no *Haggadah* [história da Páscoa]: "Assim fez Hillel na época do Templo: Ele uniria a Páscoa [cordeiro], *Matza* e *Maror* [erva amarga] e os comeria juntos, para observar o que foi dito, 'Eles o comerão com *matza* e ervas amargas'".

Nós devemos entender isto no trabalho. O que a conexão entre estas três coisas que ele comeria juntas implica?

Para entender o significado da oferta da Páscoa no tempo do êxodo do Egito, quando eles saíram da escravidão que estavam sob o Egito, nós devemos primeiro entender o significado do exílio no Egito - do que eles sofreram lá.

Com relação ao *Maror*, está escrito no *Haggadah*: "Este *Maror* que estamos comendo, para que serve? Porque as vidas de nossos pais no Egito foram tornadas amargas pelos egípcios, como foi dito, 'E eles tornaram a vida deles amargas com trabalho árduo ... com o qual eles (os egípcios) fizeram nossos pais fazer o trabalho árduo'".

Nós devemos entender o que significa: "E eles fizeram suas vidas amargas com trabalho árduo". O que é isto no trabalho do Criador? É sabido que o trabalho do Criador é quando trabalhamos em benefício do Criador, quando somos recompensados com a adesão à Vida de Vidas. Precisamente quando trabalhamos para doar, este é o tempo de receber o prazer e o deleite que o Criador criou com o objetivo de fazer o bem às Suas criações. Isto significa que a salvação do Senhor entra nos vasos de doação.

No que diz respeito à alma, está escrito no livro *Fruto de um Sábio: Cartas de Baal HaSulam*: "Existem cinco discernimentos na alma, e eles são chamados de *NRNHY*. Em *NRNHY*, fazemos dois discernimentos: 1) luzes, 2) *Kelim*. Obtemos os *Kelim* do *NRNHY* observando os 613 *Mitzvot* [mandamentos] da *Torah* e sete *Mitzvot* de nossos grandes sábios. As luzes de *NRNHY* são a essência da *Torah*, e a luz vestida na *Torah* é *Ein Sof* [infinito]. Segue-se que a *Torah* e a alma são uma, mas o Criador é *Ein Sof*, que está vestido na luz da *Torah* que existe nos *Mitzvot* acima mencionados. Este é o significado do que nossos sábios disseram: 'Toda a *Torah* é o nome do Criador'. Isso significa que o Criador é o todo e os 620 nomes são pedaços e partes. Estas partes estão de acordo com os passos e degraus da alma, que não recebe sua luz de uma vez, mas gradualmente.



INSTITUTO ARVUT

A partir disto, nós vemos que o Criador fez isto assim, pois o homem não será capaz de superar o egoísmo por si mesmo, mas precisará da ajuda do Criador. Mas há um estado intermediário, o que significa que isto causa um sabor amargo no trabalho porque o corpo não o deixa trabalhar para doar. Isso faz com que ele discuta com o Criador sobre porque Ele criou um corpo que é tão egoísta na qual ele é totalmente incapaz de sair do governo do egoísmo, chamado de "desejo de receber para si mesmo". Quando todos os Kelim que uma pessoa necessita para se completar estão completos, de modo a ter um Kli no qual possa manter a bênção, ela começa a sentir a salvação do Criador, significando que ela sente em si mesma a aproximação do Criador.

Através disto, nós entenderemos a conexão entre Matza, Maror e a oferta da Páscoa. Através de Matza e Maror ele obtém a real necessidade das letras da Torah. Isto é, somente através da Matza e Maror forma a necessidade da ajuda do Criador dentro dele e Sua ajuda é através da alma, considerada como "A Torah e o Criador são um", como foi dito no livro Fruto de um Sábio.

Quando ele tem a necessidade, o Criador aproxima a pessoa, e isto é chamado de "a oferta da Páscoa", quando o Criador passa sobre todas as suas falhas e o aproxima para ser recompensado com o propósito da criação.

Nós devemos fazer dois discernimentos a respeito da entrada da abundância nos vasos de doação: 1) A abundância vem a fim de criar vasos de doação. 2) A luz que vem quando ele tem vasos de doação.

Isto significa que quando alguém quer andar no caminho de doar contentamento ao Criador e não por seu próprio benefício, o corpo resiste com todas as suas forças e não permite que ele faça nenhum movimento. Ela tira da pessoa toda a motivação e força que ela tinha para fazer coisas para o Criador.

Quando uma pessoa vê a verdade como ela realmente é, quando vê como está imersa no amor-próprio e não há uma centelha em seu corpo que permita que faça qualquer coisa para doar, neste estado uma pessoa já alcançou a verdade, significando que ela chegou ao reconhecimento do egoísmo. Neste momento ela não tem como se ajudar, e há apenas um conselho: clamar ao Criador para ajudá-la, como está escrito: "E os filhos de Israel suspiraram do trabalho e clamaram, e o clamor deles subiu a Deus pelo trabalho".

Este é o significado do que foi dito: "Aquele que vem para purificar é auxiliado". O *Zohar* pergunta: "Com o quê?" Ele responde: "Com uma alma santa".

Segue-se que o significado de "E eles tornaram suas vidas amargas" significa que eles (os egípcios) não os deixavam trabalhar com o objetivo de doar, o que gera *Dvekut* [adesão] com a Vida das Vidas. Em vez disso, a *Klipa* (casca / concha) do Egito e do Faraó governavam os filhos de Israel com a governança deles, a do amor-próprio; de modo que eles não podiam fazer nada contra o desejo dos egípcios. Este foi o exílio - que eles queriam sair desse exílio, mas não conseguiam.



INSTITUTO ARVUT

Desta maneira, o significado do que está escrito: “E os filhos de Israel suspiraram por causa do trabalho”, de que trabalho nós estamos falando? Isto significa que é do trabalho do Criador que se chama “trabalho árduo”, uma vez que era difícil para eles trabalharem com o objetivo de doar, porque os egípcios e o faraó, rei do Egito, instalaram neles seus pensamentos e desejos.

Em outras palavras, uma vez que a *Klipa* do Egito é principalmente o amor próprio, os egípcios governavam o povo de Israel para que o povo de Israel também andasse em seu caminho, chamado de “amor próprio”. Era difícil para Israel para superar estes pensamentos. Este é o significado do que está escrito: “E os filhos de Israel suspiraram por causa do trabalho”.

Isto é, enquanto eles estavam andando no caminho dos egípcios, que é com o objetivo de receber, o corpo lhes deu combustível e não foi difícil para eles fazerem o trabalho do Criador. É sabido que os egípcios eram servos do Criador, como nossos sábios escreveram sobre o que está escrito (*Tanchuma* , *Beshalach*), “E ele tomou seiscentas carruagens”: “(E você deve perguntar): De onde o Egito tinha gado, porque foi dito: 'e todo o gado dos Egito morreu', isto foi para aqueles que temiam a palavra do Senhor, como está escrito: 'a um entre os servos de Faraó que temia a palavra do Senhor fez seu servos e seu gado fugir para dentro das casas’”. Daqui eles disseram: “Aquele que teme a palavra do Senhor causará o fracasso de Israel”.

Rashi conclui: “Rabi Shimon diria: 'O mais puro entre os egípcios, mate; a melhor entre as cobras, esmague seus cérebros’”. Portanto resulta que, o trabalho árduo que eles tiveram foi trabalho no campo, pois um campo é a sagrada *Shechina* [Divindade], como é sabido que *Malchut* é chamada de “campo”.

Era difícil para eles assumirem o fardo do reino dos céus com o objetivo de doar, mas os egípcios queriam que eles fizessem o trabalho sagrado com o objetivo de receber. Eles os deixavam pensar que isto é chamado “Aquele que teme a palavra do Senhor”.

Entretanto, daqui, deste discernimento, veio o fracasso de Israel, significando para aqueles que são *Yashar-El* [direto ao Criador]. Eles queriam que todo o seu trabalho fosse apenas para o próprio bem deles e daí veio o fracasso.

Ou seja, o fracasso foi principalmente quando os egípcios falaram com Israel na linguagem de temer o Criador. Desta linguagem surgem todos os fracassos de Israel. Tivessem os egípcios falado na linguagem dos seculares, o povo de Israel teria fugido da influência deles (egípcios) com certeza se os egípcios tivessem chegado a eles com seus pensamentos e desejos.



INSTITUTO ARVUT

Agora nós podemos interpretar o que está escrito (Êxodo): “E os egípcios escravizaram Israel *BaPerech* [com muito trabalho]”. Nossos sábios disseram: *bePeh Rach* [com a boca suave]. Nós devemos entender o significado de “boca suave” no trabalho do Criador.

Como foi dito acima, os egípcios falaram com pensamentos e desejos que devemos servir ao Criador, mas com o objetivo de receber. Isto é chamado de “boca macia”. Isto é, o corpo concorda mais em fazer o trabalho sagrado com a intenção de receber, e não há necessidade ter o objetivo de doar.

Segue-se que, com essas palavras, eles fizeram com que Israel tivesse um trabalho árduo, assumindo o fardo do reino dos céus e por esta razão, todos em Israel disseram que o trabalho sagrado, com o objetivo de doar, é muito difícil.

Por essa razão, os egípcios transmitiram para eles (Os filhos de Israel) pensamentos de que é melhor trabalhar com o objetivo de receber, que desta maneira eles poderiam ver que a cada dia estavam progredindo em boas ações. Mas no trabalho na forma de Israel, eles viam por si mesmos que isto era difícil. E a evidência disso é que eles não viam progresso no trabalho.

Segue-se que uma “boca macia” significa que eles fazem Israel pensar que, se seguirem o caminho dos egípcios, é mais fácil trabalhar. Isto é chamado de “suave”, o que significa que é mais fácil avançar no trabalho sagrado.

Com estas queixas, os egípcios tornaram amargas suas vidas com muito trabalho árduo, porque sempre explicavam a Israel que o trabalho de Israel é chamado de “trabalho árduo” e não é para eles.

“Com *Homer* [argamassa]” significa que os egípcios explicaram a Israel a *Humra* [gravidade] da doação, enquanto que no trabalho do Egito, eles sempre serão brancos, significando que não sentirão a escuridão no trabalho e o corpo concordará em este trabalho. Isto se chama “*Levanim* [tijolos]”, o que significa que o trabalho do Egito é sempre considerado como *Levanim* [branco], sem quaisquer manchas ou sujeira, mas eles sempre serão perfeitos. Com isto eles tornaram realmente difícil para Israel trabalhar para o Criador.

Em outras palavras, o trabalho árduo se estendia dos egípcios sempre lhes contando sobre *Homer* [severidade] no trabalho de doação, e os *Levanim* [brancura] que existe neste trabalho e o temor dos egípcios.

Foi dito que daquele que temia o Senhor estendia-se o fracasso de Israel. Isto significa que a partir disto, estendia-se para eles o trabalho árduo no campo; significando no reino dos céus que eles queriam tomar sobre si mesmos, mas não podiam.



INSTITUTO ARVUT

É a partir daqui que o Rabbi Shimon diz: "Aquele que teme a palavra do Senhor": "O mais puro entre os egípcios, mate; a melhor entre as cobras, esmaguem seus cérebros". Nós devemos interpretar as palavras de Rabbi Shimon: "O mais puro entre os egípcios, mate".

Isto é, o que os egípcios dizem é puro, mate, pois nossos sábios disseram: "Aquele que vem para matar você, mate-o primeiro". Em outras palavras, aquilo que os egípcios lhe dizem é puro, que este caminho é apto para caminhar, saiba que ele deseja matá-lo da vida espiritual. Portanto, mate estes pensamentos.

"A melhor entre as cobras, esmaguem seu cérebro" significa que se a cobra, que é o egoísmo no homem, te aconselha que este caminho é bom para você, e faz com que você veja claramente do jeito que a serpente veio para Eva, não discuta com isto, mas esmague seus cérebros. Isto é, todo o intelecto que explica, esmague este intelecto. Em outras palavras, devemos ir acima da razão.

Agora nós explicaremos o significado da *Matza* [pão de ázimo da Páscoa]. No trabalho, nós devemos interpretar a palavra *Matza* da palavra *Meriva* [luta], para "*Matza* e *Meriva*, e para a discussão dos filhos de Israel, e para a tentativa deles ao Senhor, dizendo: 'Está o Senhor entre nós? ou não'" (Êxodo 17: 7).

A tradução [em aramaico] diz sobre *Meriva*, "*A Matza* [luta] é porque os filhos de Israel lutaram". Segue-se que *Matza* vem da palavra "luta", significando que o povo de Israel teve uma discussão com o Criador por que Ele tornou tão difícil trabalhar com o objetivo de doar, e porque, embora eles tentem sair da governança do Egito, eles não apenas não estão avançando, eles vêem que estão até mesmo regredindo.

Em outras palavras, eles estavam provando a amargura no trabalho, o que os levou a discussão com o Criador, e um conflito é chamado de *Matza*. Vemos que sobre tal queixa, o povo de Israel discutiu com Moisés, ou seja, quando eles viram que quando começaram a trabalhar em benefício do Criador eles se tornaram piores, como está escrito (Êxodo 5:21), "E eles lhes disseram: 'Que o Senhor olhe para vocês e julgue, porque você fez nosso odor odioso aos olhos do faraó'."

Estas queixas que ele falaram à Moisés, Moisés disse ao Criador, como está escrito: "E Moisés voltou ao Senhor e disse: 'Ó Senhor, por que causaste mal a este povo? Por que Você me enviou? Desde que cheguei ao Faraó para falar em **Teu Nome**, ele fez mal a este povo, e **Tu** não libertaste o teu povo".

Nós devemos interpretar as queixas deles à Moisés. Quando eles disseram: "Verás e julgaras", isto significa que eles discutiram com Moisés, uma vez que Moisés lhes disse para acreditar no Criador, então eles saíram do controle do corpo. Faraó, rei do Egito, controla o corpo e ele aflige *Kedusha* [santidade / santidade]. Eles começaram a trabalhar em mente e coração e viram que o corpo, que é o Faraó, começou a governá-los. Isto é, tudo o que eles queriam fazer no trabalho do Criador, o corpo resistia vigorosamente.



INSTITUTO ARVUT

Antes eles começarem a andar no caminho de Moisés, eles tinham força no trabalho. Mas agora, tudo o que eles fazem, o corpo abomina. Este é o significado do que está escrito a respeito de Moisés, "pois você tornou odioso o nosso ar nos olhos do Faraó". Em outras palavras, nosso corpo abomina nosso espírito na obra do Criador quando começamos o caminho da doação.

Depois, Moisés foi ao Criador com as queixas de Israel, que discutiram com Moisés por trazer-lhes a mensagem do Criador. Está escrito sobre isso: "E Moisés retornou ao Senhor e disse: 'Por que causaste mal a este povo? Por que você me enviou'" (significando quais são as queixas)? Ele disse: "Desde que cheguei a Faraó para falar em **Teu Nome**, ele fez mal a este povo, e **Tu** não libertaste o teu povo".

"Desde que eu cheguei aos filhos de Israel" significa para seus corpos, que são chamados de "Faraó". "Falar em Teu nome" significa que todos começarão a trabalhar em benefício do Criador. Este é o significado de "em Teu Nome". É lógico que todos querem apenas a verdade, pois há alguém que é tolo e quer andar no caminho da falsidade? Ao contrário, certamente todo mundo quer a verdade, como sempre, quando se sabe que alguém está mentindo, ninguém quer ouvi-lo.

Mas aqui eles disseram: "Por que quando Moisés veio e lhes disse para andar no caminho da verdade, o corpo, que é chamado de 'Faraó', torna odioso o nosso aroma quando nós começamos este trabalho?".

Por esta razão, eles tinham queixas contra o Criador sobre por se tornarem piores agora do que antes de Moisés chegar a eles como mensageiro do Criador. Ele queria libertá-los do exílio; então por que eles estão vendo agora que estão indo mais fundo no exílio, que o faraó controla o corpo com mais força e mais intelecto, fazendo-os entender a cada vez com um argumento diferente? Segue-se que a situação de Israel antes de Moisés chegar a eles como mensageiro do Criador foi melhor no trabalho. Agora, no entanto, eles vêem que seus corpos, que são considerados "faraó", têm controle total sobre os filhos de Israel.

Isto é, onde deveria ter havido espíritos elevados ao saber que eles estavam andando no caminho da verdade, o oposto ocorreu. Aos olhos do corpo, que é chamado de "faraó", que espírito eles tinham? Está escrito sobre isto, "porque você tornou odioso o nosso aroma aos olhos do Faraó". O corpo estava lhes dizendo: "Que espírito existe no trabalho de doação?".

Tornar o aroma odioso significa um mau cheiro que é impossível tolerar. Isso significa que eles não poderiam suportar esta mentalidade e queriam fugir do modo como uma pessoa corre do mau cheiro. Isto é, ao invés do trabalho no caminho da verdade trazendo espíritos elevados para que uma pessoa queira permanecer para sempre nesta mentalidade, o oposto ocorreu aqui. Do trabalho de doação, eles receberam uma mentalidade do mau cheiro, o que significa que eles queriam escapar dessa mentalidade e não aguentavam nem mais por um minuto. É como foi dito à Moisés, "porque você tornou odioso o nosso aroma".



Moisés trouxe as queixas de Israel ao Criador e perguntou-Lhe: "Por que me enviaste?" O Criador respondeu a Moisés, como está escrito: "E o Senhor disse a Moisés: 'Agora você verá o que farei ao faraó porque com mão forte ele os enviará'". A resposta para porque Ele tornou tão difícil o trabalho de doação, foi que Ele queria que a mão poderosa fosse revelada, como está escrito, "Pois com mão forte ele os enviará e com mão forte os expulsará da sua terra".

De que maneira é necessária uma mão poderosa? É precisamente quando a outra parte resiste com todas as suas forças. Então pode ser dito que nós devemos usar uma mão poderosa. Mas se a outra parte é fraca, não pode ser dito que ela necessita uma mão poderosa para lidar com isto. É como a alegoria que Baal HaSulam disse, que normalmente, quando duas pessoas estão em disputas, às vezes elas se movem para uma briga. Aquele que vê que ele não pode superar o outro, pega uma faca contra ele. Quando o outro vê que ele tem uma faca, ele pega uma pistola, e quando vê que ele tem uma pistola, ele pega um rifle, e assim por diante, até que o outro pega uma metralhadora, e se ele tem uma metralhadora, o outro leva um tanque. No entanto, nunca ouvimos dizer que, se alguém pega um bastão e quer bater com ele, a outra pessoa leva um tanque para lutar contra aquele que pegou o bastão.

É semelhante no trabalho. Não pode ser dito que devemos ir contra o faraó com uma mão poderosa se o faraó não resistir com muita força. E uma vez que o Criador quis mostrar-Lhe uma mão poderosa aqui, o Criador teve que endurecer o coração do faraó, como está escrito, "porque tenho endurecido o seu coração e o coração dos seus servos, para que Eu ponha estes meus sinais dentro dele".

No entanto, nós devemos entender por que está escrito que o Criador endureceu o coração do faraó, porque o Criador queria estabelecer estes sinais para que o nome do Criador se tornasse conhecido. O Criador é deficiente (carente)? **Ele** precisa que os outros saibam que Ele pode estabelecer símbolos e sinais? Além disso, o que isso implica para nós no trabalho que devemos conhecer isto por gerações?

De acordo com o que Baal HaSulam disse sobre a questão que Abraão perguntou depois que o Criador prometeu a ele (Gênesis 15: 7): "E Ele disse à Abrãao: 'para dar a você a terra para herdá-la'." Ele perguntou: Como saberei que eu a herdarei? "E Ele disse a Abraão: 'Saiba com certeza que os seus descendentes serão estrangeiros numa terra que não é deles, e eles serão escravizados e afligidos por quatrocentos anos. ... E depois eles sairão com muitas posses'".

Ele perguntou: Qual é a resposta para a pergunta de Abraão: "Como saberei que vou herdar-la", significando qual é o significado do que o Criador respondeu a ele?



INSTITUTO ARVUT

Resposta: "Saiba com certeza que seus descendentes serão estranhos... e eles serão afligidos. ... E depois eles sairão com muitas posses ". Ele perguntou: "O texto implica que a resposta foi satisfatória, uma vez que Abraão não pediu nada mais, e vemos que a maneira de Abraão era discutir com o Criador, como no caso do povo de Sodoma quando o Criador disse a Abraão: 'O clamor de Sodoma e Gomorra é certamente grande'".

Mas aqui, quando Ele lhe disse: "Saiba com certeza", ele ficou satisfeito com a resposta.

Ele disse que uma vez que Abraão viu a magnitude da herança que **Ele** havia prometido a seus filhos, Abraão pensou de acordo com a regra de que não há luz sem um *Kli* [vaso], significando que não há carência sem preenchimento. Ele não viu que os filhos de Israel precisariam de tais degraus elevados e atingimentos nos mundos superiores, e foi por isso que ele perguntou ao Criador: "Como saberei que eu a herdarei?", uma vez que eles não têm os *Kelim* [vasos] ou a necessidade da grande herança que Tu estás me mostrando que darás a meus filhos; eles não têm a necessidade.

A isto, o Criador respondeu a ele: "Eu lhes darei a necessidade pelas luzes, assim como lhes darei as luzes." Em outras palavras, o Criador lhes dará as luzes e os *Kelim*. Não pense que Eu doo apenas a abundância. Pelo contrário, Eu doo sobre eles tanto a necessidade, que é chamada *Kli*, quanto a abundância. Isto é chamado de "falta e preenchimento".

Pelo fato do povo de Israel estar no exílio no Egito por quatrocentos anos, que é um degrau completo de quatro *Behinot* [discernimentos], por estar no exílio em uma terra que não era deles, significando que os egípcios transmitiriam a Israel um desejo para auto-recepção, um desejo que não pertence a *Kedusha*, que é chamado *Eretz* [terra], da palavra *Ratzon* [desejo], e o desejo deles de escapar deste desejo, quando Eu os faço incapazes de sair daquela governança por eles mesmos e ver que somente o Criador pode ajudá-los, e eles não terão outra escolha senão pedir-Me por ajuda, é como nossos sábios disseram: "Aquele que vem para se purificar é auxiliado." E o *Zohar* diz que a ajuda é que eles receberão uma alma sagrada. Através de muitas orações quando elas procuram a assistência do Criador, eles receberão um degrau mais elevado a cada vez, e com isto terão a necessidade de pedir ao Criador. Isto fará com que eles peçam ao Criador e recebam um degrau mais alto, após o qual Eu poderei dar-lhes a herança.

Portanto, o Criador deliberadamente os fez incapazes de superar, então eles teriam os *Kelim*.



INSTITUTO ARVUT

Resulta que, o endurecimento do coração foi feito para o faraó com o objetivo de abrir espaço para a necessidade das Luzes Superiores. Se eles não tivessem tido trabalho árduo, não precisariam das grandes luzes.

Aquele que vai lutar contra alguém, com a mão ou com um bastão, o outro não precisa usar um tanque ou um canhão contra ele. Por esta razão, para que os inferiores tenham a necessidade de receber as grandes luzes, eles devem se deparar com as fortes *Klipot* [conchas / cascas], que uma pessoa precisa atrair grandes luzes para quebra-las. Caso contrário, ela ficaria contente com pouco. Resulta então que, o endurecimento do coração do Faraó faz com que eles atraíssem as grandes luzes.

Com isto, nós entenderemos o que perguntamos: "Ele (Criador) colocou os sinais para que as nações soubessem que Ele pode fazer milagres e maravilhas?". Isto é, Ele fez o endurecimento do coração para ser respeitado? O Criador tem queixas contra as Suas criações, o que significa algo contra o desejo de das criaturas? Afinal, todo o propósito da criação é fazer o bem às Suas criações e aqui acontece o oposto, que Ele fez o endurecimento do coração das criaturas para que todos pudessem ver a Sua grandeza, que Ele é todo-poderoso.

Agora nós podemos entender isso de forma simples. Faraó e Egito referem-se ao governo do desejo de receber que está nas criaturas. Com o objetivo das criaturas precisarem receber os degraus elevados que o Criador preparou para elas e nossos sábios disseram que, por serem incapazes de superar o desejo de receber contido nelas, elas despertarão para *Dvekut* com o Criador, que veio para elas (criaturas) por mérito dos patriarcas, a quem o Criador prometeu que seus filhos seriam recompensados com deleite e prazer que Ele preparou para as criaturas, por esta razão, Ele fez o endurecimento do coração, para que elas precisassem pedir ao Criador para ajudá-las. Sua ajuda vem, como diz o *Zohar*, dando-lhes uma alma santa.

Resulta então, que toda a superação é que eles atraiam um pouco de iluminação do Acima. Com isso, eles eventualmente teriam *Kelim*, o que significa a necessidade da herança que o Criador prometeu aos antepassados. Por esta razão, segue que o verso "para que Eu possa colocar estes meus sinais" não é para benefício do Criador, mas para benefício das criaturas. Isso significa que através do endurecimento do coração que Ele faz ao faraó, onde o corpo se torna mais agressivo a cada vez e não deixa uma pessoa trabalhar com o objetivo de doar, mas uma vez que o homem anseia por *Dvekut* com o Criador, ele deve tentar fazer maiores esforços a cada vez ou ele não será capaz de derrotá-lo. E para receber forças maiores, o único conselho é orar ao Criador, pois somente Ele pode lhe dar as forças requeridas.



INSTITUTO ARVUT

As forças do Criador são como dito acima: A força espiritual que o Criador dá para ele a cada vez que é chamado de "alma"; a "Luz da *Torah*". Isto significa que a cada vez, ele recebe as "letras da *Torah*", de acordo com a superação que ele precisa alcançar. Isto é chamado de "para que Eu possa colocar estes meus sinais". Significando com o objetivo de que as letras da *Torah* possam ser reveladas à Israel, Ele deve criar neles (os filhos de Israel) uma necessidade. Este é o significado do Criador endurecendo o coração para o bem das criaturas.

De acordo com isto, nós podemos entender o que dissemos acima, que nós precisamos da abundância superior para fazer os *Kelim*, o que significa ter *Kelim* aptos a receber a luz superior. Esta assistência é considerada como a luz que vem para fazer os *Kelim* de *Kedusha*, que quererão trabalhar com objetivo de doar, como em "Ele que vem para se purificar é auxiliado".

Uma vez que ele tenha obtido os *Kelim* que querem doar ao Criador, a abundância vem como abundância e não para fazer os *Kelim*.

A este respeito, quando ele tem um desejo pelo Criador, ele não precisa mais do endurecimento do coração com o objetivo de receber a luz da *Torah*, uma vez que de acordo com a regra, quando uma pessoa trabalha para seu próprio benefício, um pensamento diferente vem para ele - que também a partir daqui, deste prazer, chamado de "o prazer do descanso", você não deve negar a si mesmo. Segue-se que o prazer do descanso faz com que ele não tenha necessidade de degraus mais elevados. Em vez disso, ele está contente com menos. É por isto que o Criador teve que dar o endurecimento do coração, significando que ele vê que não pode fazer nada pelo Criador, uma vez que ele não qualificou seus *Kelim* para trabalhar com o objetivo de doar e ainda está imerso em amor-próprio, eles lhe dão satisfação de fazer um pouco de trabalho para benefício do Criador com o qual ele foi recompensado. Uma vez que ele sente que está trabalhando para o Criador, ele está satisfeito e não pode ansiar por degraus mais elevados. Segue-se que não havia espaço para a revelação das letras da *Torah*.

Por esta razão, cada vez que ele recebe alguma ajuda do Acima e então desce do seu degrau mais uma vez e quer entrar no *Kedusha*, ele deve receber ajuda mais uma vez. É como está escrito sobre o Faraó na praga do granizo: "E Faraó mandou chamar Moisés: 'O Senhor é o justo, e eu e o meu povo somos os ímpios'." Depois, está escrito: " Vinde para Faraó, porque **Eu** endureci o seu coração, para que Eu coloque estes Meus sinais dentro dele".

Essa ordem continua até que ele corrija seus *Kelim* que pertencem ao seu degrau, e então começa a ordem da chegada das luzes.



INSTITUTO ARVUT

No entanto, quando ele foi recompensado com os *Kelim* de *Kedusha* e quer apenas doar ao seu Criador, ele não diz: "Agora eu estou dizendo que eu já **Te** dei muito e agora eu quero descansar um pouco porque eu preciso para receber também para meu próprio benefício". Em vez disso, aquele que tem somente o desejo de doar não precisa receber o endurecimento do coração, como quando ele está fazendo os vasos de doação, uma vez que ele não tem interesse nisto. Aquele que foi recompensado com o desejo de doar deseja apenas doar ao Criador.

Segue-se, portanto, que quando uma pessoa tem apenas o desejo de doar e deseja trazer contentamento ao Criador, ela começa a pensar o que o Criador precisa: o que ela pode dar ao Criador, isto é, o que Ele não tem. Portanto, ela decide que o Criador não tem carências, exceto que Ele criou o mundo com a intenção de fazer o bem às Suas criações, para as criaturas receberem Dele o leite e prazer. Por esta razão, ela pede ao Criador que lhe dê leite e prazer, porque sobre isto pode ser dito que Ele precisa - para os inferiores receberem Dele as grandes luzes que foram preparadas para as criaturas. A partir disto podemos dizer que o Criador desfruta.

Mas se os inferiores são incapazes de receber a luz da *Torah*, chamada de "letras da *Torah*", é como se houvesse uma carência acima. Este é o significado do que nossos sábios disseram (Sinédrio 46), "Quando uma pessoa se lamenta, o que a *Shechiná* [Divindade] diz? 'Minha cabeça está pesada; meu braço é pesado'" Portanto, quando há contentamento acima? Somente quando as criaturas têm leite e prazer.

Por esta razão, neste momento não há espaço para o endurecimento do coração. Em vez disso, o tempo em que o endurecimento do coração deve ser dado do Acima é somente com o propósito de fazer vasos de doação de modo que a pessoa possa receber leite e prazer, que com o objetivo de "Colocar estes Meus sinais". Nós devemos interpretar que isto se refere às letras, pois as letras são chamadas de *Kelim*. Ou seja, para que uma pessoa tenha uma necessidade, chamada *Kelim*, deve ser necessário que haja um endurecimento do coração, como está escrito, "para que Eu possa colocar este Meus sinais". Mas uma vez que a pessoa tenha os *Kelim*, não é mais necessário o endurecimento do coração.

Agora nós podemos entender o que perguntamos sobre a conexão entre a Páscoa, *Matza* e *Maror* [erva amarga], como Hillel fez na época em que o Templo existia, e disse que era para manter o que foi dito, "eles devem comê-lo sem fermento pão e com ervas amargas".

Nós perguntamos o que isso implica no trabalho do Criador. De acordo com o exposto, segue-se que a essência do propósito do trabalho é alcançar *Dvekut* com o Criador. Por causa da disparidade de forma dentro de nós devido ao desejo de receber que foi impresso em nós, as criaturas se tornaram "removidas" do Criador. Isto é principalmente o que nós devemos corrigir.



INSTITUTO ARVUT

No entanto, a questão é: "Como nós podemos corrigir isto, pois a equivalência de forma é a respeito de doar e não de receber e como nós podemos ir contra a natureza, uma vez que o corpo tem sua própria natureza?" A resposta é através da força da *Torah* e *Mitzvot* .

Se as criaturas recebessem facilmente a força de doação, elas se contentariam com isto, uma vez que sentiriam que já estariam doando e não teriam necessidade de revelar as letras da *Torah*, como foi dito, "que **Eu** possa colocar estes **Meus** sinais", pois o Criador quer revelar para eles a *Torah* como os nomes do Criador.

Mas de onde eles tomarão a necessidade por isto? Afinal, uma vez que eles tenham prevalecido sobre o desejo de receber e querem apenas doar ao Criador, eles já têm *Dvekut* . O que mais eles precisam? Além disso, é sabido que não há luz sem um *Kli* e não há preenchimento sem carência. Então, o que o Criador fez? Ele deu o endurecimento do coração, para que uma pessoa não seja capaz de superar o egoísmo por si mesma, mas para que precise da ajuda do Criador, como foi dito: "Aquele que vem para purificar é auxiliado com uma alma santa".